

# AVALIAÇÃO DA ATUAÇÃO DO GOVERNO FEDERAL

PESQUISA IPSOS-IPEC

junho/2026

# CONTEÚDO

**1**

Avaliação do  
Governo Federal

**2**

Aprovação da forma  
como o Presidente  
administra o país

**3**

Confiança no  
Presidente

**4**

Percepção sobre o  
governo federal  
considerando as  
expectativas

**5**

Percepção sobre a  
situação econômica  
do país

**6**

Expectativas em  
relação à situação  
econômica do país

**7**

Ficha técnica

**Os indicadores negativos do governo Lula predominam, apesar da ligeira melhora na avaliação regular da sua administração na comparação com março.**

# 32%

dos brasileiros avaliam a administração do Presidente Lula como ótima ou boa

▼ -1

▲ ▼ = Aumento/Queda/Estabilidade em relação ao estudo anterior

# 44%

da população brasileira  
aprova a maneira como o  
Presidente Lula está  
administrando o país

▲ +1

▲ ▼ = Aumento/Queda/Estabilidade em  
relação ao estudo anterior

# 41%

dos brasileiros confiam  
no Presidente Lula

▲ +1

▲ ▼ = Aumento/Queda/Estabilidade em  
relação ao estudo anterior

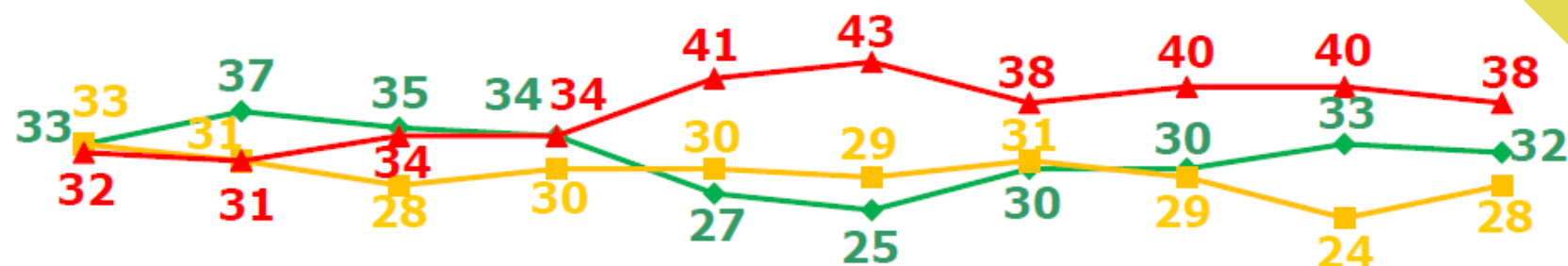
© Ipsos | Avaliação da Atuação do  
Governo Federal | junho 2026 |  
Version 1 | Press



1

# AVALIAÇÃO DO GOVERNO FEDERAL

# AVALIAÇÃO DO GOVERNO FEDERAL



	mar/24	jul/24	set/24	dez/24	mar/25	jun/25	set/25	dez/25	mar/26	jun/26
◆ Ótima/ Boa	33	37	35	34	27	25	30	30	33	32
■ Regular	33	31	28	30	30	29	31	29	24	28
▲ Ruim/ Péssima	32	31	34	34	41	43	38	40	40	38
□ Não sabe/ Não respondeu	3	2	2	2	1	2	1	2	3	2

**Pergunta:** Como o(a) sr(a) classifica a administração do Presidente Lula até o momento? O(A) sr(a) diria que ela está sendo ótima, boa, regular, ruim ou péssima? (Estimulada - %)

# AVALIAÇÃO DO GOVERNO FEDERAL

- Pesquisa realizada pela Ipsos-Ipec entre os dias 13 e 17 de junho aponta **oscilação na avaliação ótima ou boa do governo Lula** que passa de 33% em março para 32% agora em junho, enquanto **a medida negativa (ruim ou péssima), que ainda prevalece entre os brasileiros**, vai de 40% para 38% no mesmo período.
- A **percepção regular**, por sua vez, vai de 24% para 28% neste levantamento.
- Brasileiros que preferem não opinar somam agora 2% eram 3% em março.

*Márcia Cavallari, head da Ipsos-Ipec, diz que apesar da pequena melhora na avaliação regular, o saldo do governo ainda é negativo, seguimos com um cenário de opiniões consolidadas e polarizadas.*

# AValiação DO GOVERNO FEDERAL

Em junho, a **avaliação positiva** da administração do presidente Lula se sobressai entre:

- quem declara ter votado em Lula em 2022 (62%);
- os menos escolarizados (47%);
- moradores da região Nordeste (47%);
- quem tem renda familiar de até 1 salário mínimo (41%)
- quem mora em municípios com até 50 mil habitantes (39%) e,
- os católicos (38%).

Ademais, a avaliação ótima/boa é mais significativa entre quem tem de 45 a 59 anos (37%) e 60 ou mais (39%), ante quem tem entre 16 a 24 anos (23%) e de 25 e 34 anos (27%) e entre quem se autodeclara como preto/pardo (35%) em relação aos brancos (27%).

Já a **avaliação negativa** é mais acentuada entre:

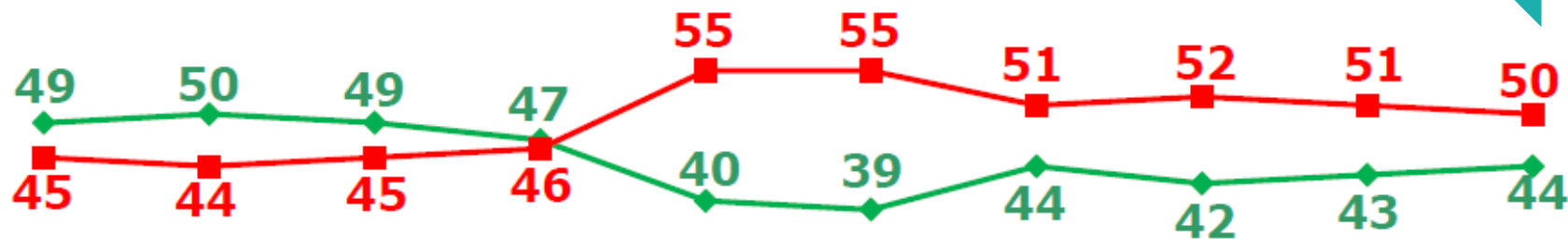
- quem declara ter votado em Jair Bolsonaro na eleição de 2022 (74%);
- aqueles que têm renda mensal familiar superior a 5 salário mínimos (54%);
- os evangélicos (49%);
- os que têm ensino superior (46%) e,
- moradores da região Sudeste (44%).

Nessa rodada, a avaliação ruim/péssima é maior entre quem tem de 25 a 34 anos (43%) e de 35 a 44 (44%), se comparado com os 60+ anos (31%). Além de ser mais expressiva no Sudeste (44%), é maior entre quem vive na região Sul (43%) e no Norte/Centro-Oeste (44%) do que entre os que moram no Nordeste (22%). Também nas capitais (44%), em relação aos que moram no interior (35%); entre moradores de municípios com mais de 500 mil habitantes (41%) e com mais de 50 a 500 mil habitantes (42%), em relação àqueles que vivem em municípios com até 50 mil habitantes (31%). É mais acentuada entre brancos (43%), do que entre pretos/pardos (34%).

# 2

## APROVAÇÃO DA FORMA COMO O PRESIDENTE ADMINISTRA O PAÍS

# APROVAÇÃO DA FORMA COMO O PRESIDENTE ADMINISTRA O PAÍS



	mar/24	jul/24	set/24	dez/24	mar/25	jun/25	set/25	dez/25	mar/26	jun/26
—◆— Aprova	49	50	49	47	40	39	44	42	43	44
—■— Desaprova	45	44	45	46	55	55	51	52	51	50
Não sabe/ Não respondeu	6	6	6	7	4	6	5	6	6	6

**Pergunta:** O(A) sr(a) aprova ou desaprova a maneira como o Presidente Lula está governando o Brasil? (Estimulada - %)

# APROVAÇÃO DA FORMA COMO O PRESIDENTE ADMINISTRA O PAÍS

- A **aprovação** à maneira do presidente Lula governar o país oscila de 43%, registrado em março passado, para 44% na pesquisa atual. No mesmo período, a **desaprovação** vai de 51% para 50%.
- Entrevistados que preferem não opinar a respeito totalizam 6% mais uma vez.
- Considerando os brasileiros que avaliam a gestão de Lula como regular, hoje, 47% aprovam a forma como o presidente vem governando o Brasil, enquanto 41% desaprovam e 12% não sabem responder; em março eram 42%, 44% e 14%, na mesma ordem.

# APROVAÇÃO DA FORMA COMO O PRESIDENTE ADMINISTRA O PAÍS

Na pesquisa atual, a **aprovação** da forma como o Presidente Lula vem administrando o país se destaca entre:

- quem avalia positivamente sua gestão (95%);
- quem declara ter votado em Lula na eleição de 2022 (82%);
- moradores da região Nordeste (60%);
- os que têm o ensino fundamental (58%);
- os que possuem renda familiar mensal de até 1 salário mínimo (55%);
- quem tem 60 anos ou mais (53%) e,
- os católicos (52%).

Além disso, aprovação é mais expressiva entre quem mora em municípios com até 50 mil habitantes (50%), em comparação com quem vive naqueles com mais de 50 a 500 mil (40%) ou com mais de 500 mil habitantes (41%) e entre aqueles que se autodeclararam pretos ou pardos (49%), ante aos brancos (36%).

Enquanto isso, a **desaprovação** é mais significativa entre:

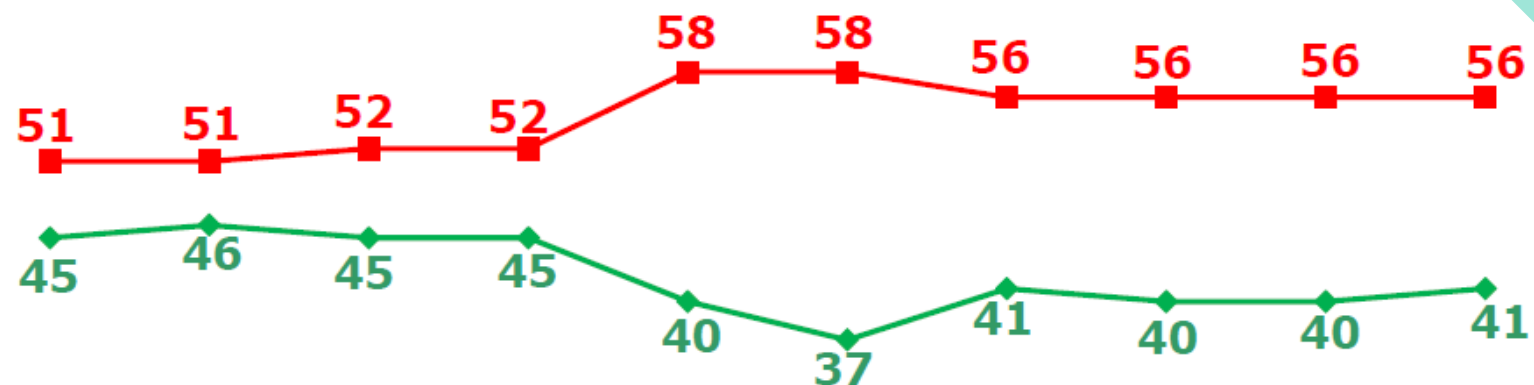
- quem avalia negativamente a administração de Lula (98%);
- quem afirma ter votado em Jair Bolsonaro na eleição de 2022 (89%);
- quem declara ter votado em branco/nulo na eleição de 2022 (60%);
- aqueles com renda mensal familiar superior a 5 salários mínimos (64%);
- os evangélicos (64%);
- os que declaram renda mensal familiar de mais de 2 a 5 salário mínimos (57%)
- os que têm ensino médio (56%) e,
- quem se autodeclara branco (56%).

Ainda, a desaprovação é significativamente maior entre quem tem de 16 a 24 anos (53%), de 25 a 34 anos (56%), de 35 a 44 anos (53%), na comparação com quem tem 60 anos ou mais (40%); entre moradores das regiões N/CO (57%), Sul (56%) e Sudeste (55%), em relação ao Nordeste (35%) e em municípios com mais de 50 a 500 mil habitantes (53%), em relação aos que vivem em cidades com até 50 mil habitantes (45%).

3

# CONFIANÇA NO PRESIDENTE

# CONFIANÇA NO PRESIDENTE LULA



	mar/24	jul/24	set/24	dez/24	mar/25	jun/25	set/25	dez/25	mar/26	jun/26
◆ Confia	45	46	45	45	40	37	41	40	40	41
■ Não confia	51	51	52	52	58	58	56	56	56	56
○ Não sabe/ Não respondeu	4	3	3	3	2	4	3	4	4	3

**Pergunta:** O(A) sr(a) confia ou não confia no Presidente Lula? (Estimulada - %)

# CONFIANÇA NO PRESIDENTE LULA

- Em junho, brasileiros que **afirmam confiar** no chefe do Executivo somam 41%, eram 40% na pesquisa anterior.
- Já a parcela da população que declara **não confiar** no presidente Lula permanece em 56%.
- Entrevistados que preferem não opinar sobre o assunto são 3%, eram 4% em março.

*“A confiança no presidente é um ponto de atenção, com 56% dos brasileiros afirmando não confiar, contra 41% que confiam. Este é um indicador importante que demonstra um desafio para a imagem e a credibilidade do governo junto à população.”, pondera Marcia Cavallari head da Ipsos-Ipec.*

# CONFIANÇA NO PRESIDENTE LULA

Nesse levantamento, a **confiança** no Presidente Lula é mais acentuada entre:

- quem avalia positivamente sua gestão (94%);
- quem declara ter votado em Lula em 2022 (80%);
- moradores da região Nordeste (60%);
- os que têm o ensino fundamental (57%);
- aqueles com renda familiar mensal de até 1 salário mínimo (53%);
- quem tem 60 anos ou mais (52%);
- moradores de municípios com até 50 mil habitantes (49%) e,
- os católicos (51%).

Além disso, a **confiança** é maior entre pessoas pretas/pardas (45%), do que entre os brancos (35%).

Já aqueles que **não confiam** no presidente se sobressaem entre:

- os que avaliam negativamente a sua administração (98%);
- quem votou em Jair Bolsonaro na eleição de 2022 (92%);
- quem votou em branco/nulo na eleição de 2022 (78%);
- quem tem renda mensal familiar superior a 5 salários mínimos (70%);
- evangélicos (70%);
- os que declaram renda mensal familiar de mais de 2 a 5 salário mínimos (64%);
- quem tem ensino superior (64%);
- moradores da região Sudeste (62%);
- os que possuem ensino médio (62%) e,
- quem se autodeclara branco (62%).

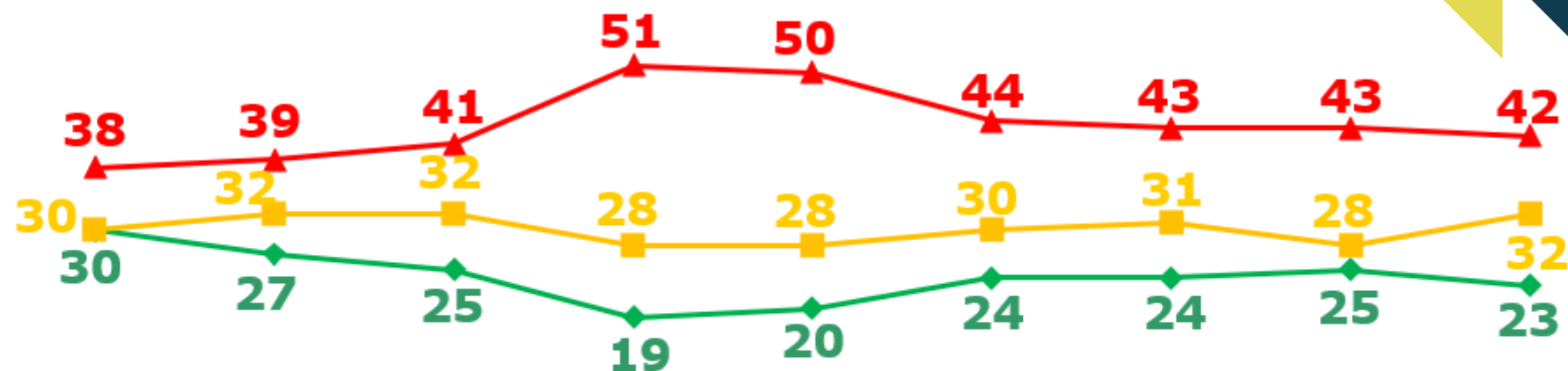
Ainda, a **desconfiança** é mais significativa entre quem tem de 16 a 24 anos (57%), de 25 a 34 anos (63%), de 35 a 44 anos (61%), na comparação com quem tem de 45 a 59 anos (52%) ou 60 anos ou mais (44%); entre moradores de municípios com mais de 50 a 500 mil habitantes (59%), em relação aos que vivem em cidades com até 50 mil habitantes (49%).

4

# PERCEPÇÃO SOBRE O GOVERNO FEDERAL

# PERCEPÇÃO SOBRE O GOVERNO FEDERAL

Área do Gráfico



	mar/24	set/24	dez/24	mar/25	jun/25	set/25	dez/25	mar/26	jun/26
◆ Melhor	30	27	25	19	20	24	24	25	23
■ Igual	30	32	32	28	28	30	31	28	32
▲ Pior	38	39	41	51	50	44	43	43	42
Não sabe/ Não respondeu	3	2	2	2	2	3	2	3	3

**Pergunta:** De modo geral, o governo do presidente Lula está sendo melhor, igual ou pior do que o(a) sr(a) esperava? (Estimulada - %)

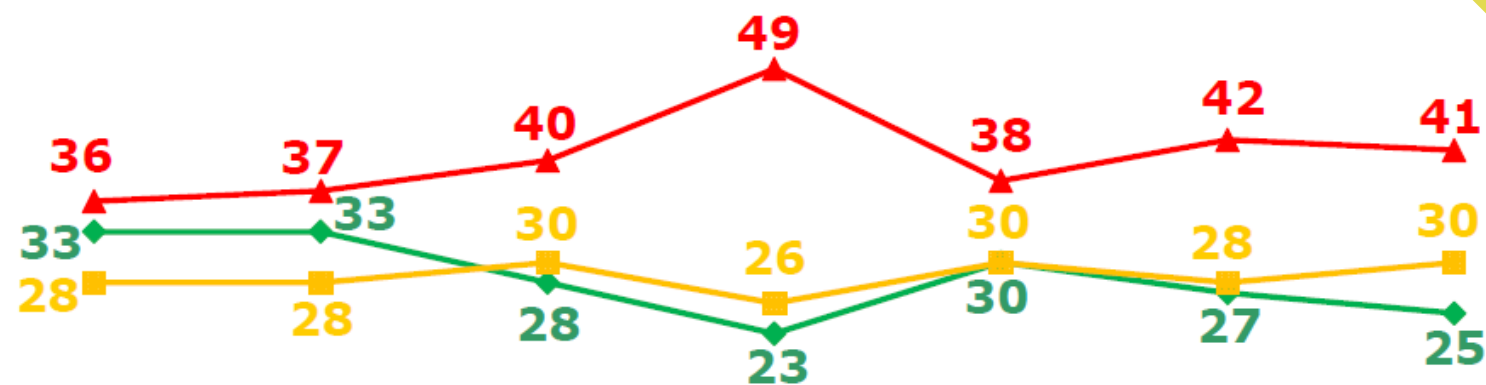
# PERCEPÇÃO SOBRE O GOVERNO FEDERAL

- A maioria segue com a percepção de o governo Lula está pior do que esperavam e, apesar de o quadro ser de estabilidade nos extremos, há uma melhora no percentual daqueles que consideram que o governo está igual ao que esperavam, em relação aos resultados de março de 2026.
- Neste levantamento, a sensação de que o governo está **pior** do que o esperado vai de 43% em março para 42% agora, enquanto a parcela de brasileiros que consideram que **está igual** vai de 28% para 32% agora em junho e os que afirmam que o governo está **melhor** oscilam de 25% para 23%.

# 5

## PERCEPÇÃO SOBRE A SITUAÇÃO ECONÔMICA DO PAÍS

# PERCEPÇÃO SOBRE A SITUAÇÃO ECONÔMICA DO PAÍS EM RELAÇÃO AOS ÚLTIMOS 6 MESES



	abr/24	set/24	dez/24	jun/25	dez/25	mar/26	jun/26
◆ Melhor	33	33	28	23	30	27	25
■ Igual	28	28	30	26	30	28	30
▲ Pior	36	37	40	49	38	42	41
Não sabe/ Não respondeu	2	2	2	3	3	3	4

**Pergunta:** Pensando na situação econômica do Brasil neste momento, o(a) sr(a) diria que ela está melhor, igual ou pior do que estava a seis meses atrás? (Estimulada - %)

# PERCEPÇÃO SOBRE A SITUAÇÃO ECONÔMICA DO PAÍS EM RELAÇÃO AOS ÚLTIMOS 6 MESES

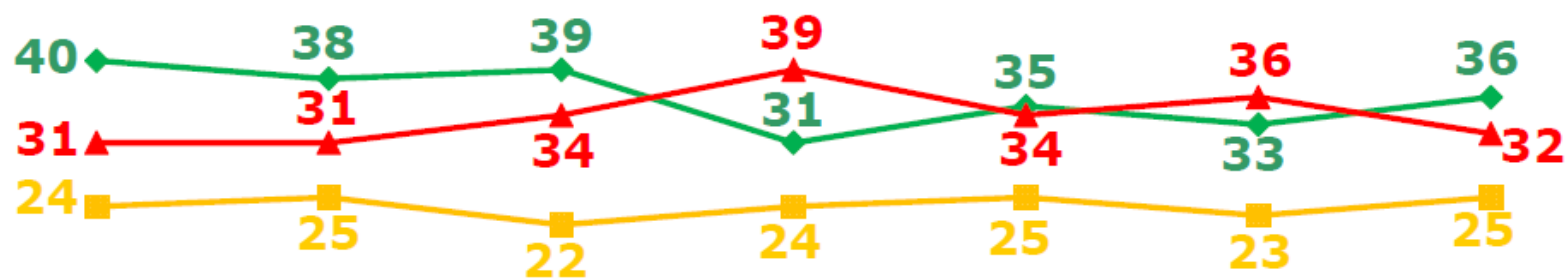
- A percepção se mantém estável a respeito da situação econômica do país nos últimos 6 meses, com oscilações dentro da margem de erro da pesquisa em comparação ao estudo divulgado em março de 2026.
- A opinião sobre a situação econômica do país **ser pior hoje do que há seis meses** vai de 42% em março para 41% no estudo atual. Já a parcela dos que acham que a economia **está melhor** oscila de 27% para 25% em junho desse ano.
- Aqueles que avaliam que a economia **está igual em relação aos últimos 6 meses**, eram 28% em março e somam 30% neste levantamento.
- Aqueles que não opinam vão de 3% para 4%.

*“O sentimento econômico dos brasileiros está estável: sem piora, mas também sem melhora. A população ainda espera sentir no bolso os efeitos de uma recuperação mais consistente”, aponta Márcia Cavallari.*

# 6

## EXPECTATIVAS EM RELAÇÃO À SITUAÇÃO ECONÔMICA DO PAÍS

# EXPECTATIVAS EM RELAÇÃO À SITUAÇÃO ECONÔMICA DO PAÍS



	abr/24	set/24	dez/24	jun/25	dez/25	mar/26	jun/26
◆ Melhor	40	38	39	31	35	33	36
■ Igual	24	25	22	24	25	23	25
▲ Pior	31	31	34	39	34	36	32
□ Não sabe/ Não respondeu	5	5	5	5	5	8	7

**Pergunta:** Daqui a seis meses, o(a) sr(a) acredita que a situação econômica do Brasil estará melhor, igual ou pior do que hoje? (Estimulada - %)

# EXPECTATIVAS EM RELAÇÃO À SITUAÇÃO ECONÔMICA DO PAÍS

- O cenário mostra uma leve melhora em relação às expectativas acerca da situação econômica do país nos próximos 6 meses, em comparação ao estudo divulgado em março de 2026.
- Brasileiros seguem sem consenso sobre suas expectativas econômicas para daqui a seis meses, mas observa-se uma inversão no cenário: entrevistados otimistas, que consideram que a **economia estará melhor**, foram de 33% em março para 36% em junho, enquanto os pessimistas, pessoas que acham que a **economia vai piorar**, passam de 36% para 32% nesta medição.
- Brasileiros que acham que a situação econômica do Brasil **ficará igual** somavam 23% e agora são 25% e os que não opinam a respeito vão de 8% para 7% neste levantamento.

*“A inversão entre otimistas e pessimistas, sugere um possível ponto de inflexão no humor econômico dos brasileiros. Todavia, é cedo para afirmar sobre uma possível tendência de melhora.”, avalia Márcia Cavallari, diretora da Ipsos-Ipec.*

7

# FICHA TÉCNICA

# FICHA TÉCNICA

**Período de campo:** a pesquisa foi realizada entre os dias 13 e 17 de junho de 2026.

**Abordagem:** pesquisa presencial.

**Tamanho da amostra:** foram entrevistados 2.000 eleitores em 130 municípios.

**Margem de erro:** a margem de erro estimada é de 2 pontos percentuais para mais ou para menos sobre os resultados encontrados no total da amostra.

**Nível de confiança:** o nível de confiança utilizado é de 95%. Isso quer dizer que há uma probabilidade de 95% de os resultados retratarem o atual momento.

**Solicitante:** estudo realizado pela Ipsos-Ipec em sua pesquisa Omnibus (BUS) mensal.

# Obrigada

**Márcia Cavallari Nunes,**  
Líder de pesquisas Ipsos-Ipec

## **Contato Imprensa:**

Weber Shandwick

[ipsos@webershandwick.com](mailto:ipsos@webershandwick.com)

Paula Resende – (41) 99867-8317

Kelly Jamal – (11) 97337-4186